

## “Heróis do mar” a preto e branco no casino

●●● O fotógrafo Gonçalo Cunha de Sá tem patente, até ao próximo dia 18, no hall do Casino Figueira, a exposição “Heróis do mar”. É uma mostra sobre o nobre povo lusitano que vive no litoral, onde os seus egrégios avós e os antepassados destes irrompiam das brumas da memória coletiva para desbravar tempestades menores do que a vontade empenhada pela nação valente na conquista dos mares.

Lirismo à parte, Gonçalo Cunha e Sá ressaltou que a exposição “vai além do mar”, porque é “um projeto sobre famílias, companheirismo e o legado de um povo que cresce com o mar”, de Norte a Sul do



Gonçalo Cunha de Sá e Pedro Mota Soares

país. A mostra é constituída por 31 fotografias, a preto e branco, e inclui imagens captadas nas comunidades

marítimas da Figueira da Foz. “São as imagens mais representativas da coleção”, esclareceu o fotógrafo.

DB-J.A.  
Algumas das fotografias em exibição foram premiadas em Portugal e no estrangeiro. O livro, com o mesmo título, por sua vez, é ilustrado com 131 fotografias. Esta edição de autor é acompanhada de textos. Um deles é o poema “Mar salgado”, de Fernando Pessoa.

O ministro Pedro Mota Soares, amigo de Gonçalo Cunha de Sá, deslocou-se à Figueira da Foz, a título particular, para assistir à inauguração da exposição. “O mar diz muito a todos os portugueses, porque faz parte da alma portuguesa”, disse. E Gonçalo Cunha de Sá, acrescentou, “consegue captar o sentido do que é ser português”. | Jot'Alves